

2016 - 2ºSem - Pós-graduação

MS102 - Tópicos Especiais em Fundamentos Teóricos - Turma A

Subtítulo: Percepção, Cognição e Afeto

Subtítulo

Percepção, Cognição e Afeto

Sala Sala de treinamento -

Biblioteca Central

Oferecimento DAC Quarta-

feira das 09 às 12

Ementa Estudo de um conjunto de conhecimentos sobre os quais se apoiam a teoria e a pesquisa musicais. Em cada período letivo haverá uma ementa específica.

Créditos 3

Hora Teórica 45

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Vilson Zattera

Critério de Avaliação

O critério de avaliação será composto de 3 "P"s: - P1: Presença (inversamente proporcional ao número de faltas) - P2: Participação (interesse, engajamento e dedicação do aluno) - P3: Paper (trabalho de final de semestre, na forma de uma artigo acadêmico) Nota final = $(P1 + P2 + P3) / 3$

Bibliografia

A lista abaixo apresenta uma parte da bibliografia. Outras referências serão incluídas ao longo do decorrer da disciplina, conforme as necessidades dos alunos e dos temas discutidos. ELIOTT, D. J. Music Matters: a new Philosophy of music Education. Oxford: USA Trade, 2005. FORNARI, José: Percepção, Cognição e Afeto Musical. Capítulo do livro da Anppom: Título do Livro: Criação Musical e Tecnologias: Teoria e Prática Interdisciplinar. ISBN:978-85-63046-01-7. 2010. GOROW, R. Hearing and writing music: professional training for today's musician. Gardena: September Publishing, 2006. GALVÃO, A. Cognição, emoção e expertise musical. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 22, n. 2, p. 169-174, 2006. HAROUTOUNIAN, J. Kindling the spark: recognizing and developing musical talent. New York: Oxford University Press, 2002. HANSLICK, Eduard. (1854/1885) Vom Musikalisch-Schönen. Translated in 1891 by Gustav Cohen as: The Beautiful in Music. Indianapolis: Bobbs-Merrill Co., 1957. HURON, D., Sweet Anticipation: Music and the Psychology of Expectation. Cambridge, MA: The MIT Press (A Bradford Book),. 476 pp, 108 illus. ISBN 026208345?0. 2006. ILARI, B. S. Em busca da mente musical. Curitiba: Editora da UFPR, 2006. ILARI, B. S. Mentes em Música. Curitiba: Editora da UFPR, 2010.

JOURDAIN, R. Música, cérebro e êxtase: como a música captura nossa imaginação. Rio de Janeiro: Objetiva.

JUSLIN, P. N. ; SLOBODA, J. A. Music and emotion: theory and research. New York: Oxford University Press, 2001.

LEVITIN, Daniel. "This Is Your Brain On Music: The Science of a Human Obsession". New York: Dutton/Penguin. 2006.

LEMAN, A. C. ; SLOBODA, J. A. ; WOODY, R. H. Psychology for musicians: understanding and acquiring the skills. New York: Oxford University Press, 2007.

McPHERSON, G. Child as musician: a handbook of musical development. London: Oxford University Press.

Oferecimento de Disciplinas http://www.iar.unicamp.br/pg/docente/doc.disc.oferecimento_... 3 of 4 30/out/10 00:10

PARNCUTT, R. ; McPHERSON, G. E. The science and Psychology of Music Performance. New York: Oxford University Press, 2002.

PERETZ, I.; ZATORRE, R. The cognitive neuroscience of music. New York: Oxford University Press, 2003.

RAMOS, D. ; BUENO, J. L. O. ; BIGAND, E. Manipulating Greek musical modes and tempo results in continuous changes in perceived musical emotion along arousal and valence dimensions. Brazilian Journal of Medical and Biological Research, v. 26, p.135-141, 2010.

RUSSELL, J. A.: A Circumplex Model of Affect. Journal of Personality and Social Psychology. 39, 1161-1178. 1980.

SLOBODA, J. A. A mente musical: a Psicologia Cognitiva da Música. (edição e tradução: B. S. Ilari). Curitiba: Editora UFPR, 1985. _____.

Revista Cognição e Artes Musicais: uma revista interdisciplinar. Vol. 1, 2 e 3. Curitiba: Universidade Federal do Paraná.

Conteúdo

A presente disciplina tem como objetivo realizar um estudo coletivo, com a participação ativa dos alunos, sobre diversos temas que concernem a Percepção (psicoacústica), a Cognição e o Afeto Musical. O conteúdo programático será composto (mas não restrito) aos seguintes temas: Introdução às noções de Percepção, Cognição e Afeto Musical contendo um breve histórico sobre o desenvolvimento destas ciências; Principais linhas de pesquisa e os principais autores da psicoacústica, psicologia musical e neurociência aplicada à música; Audição (limites e particularidades); Audição e audição; Relações entre o papel da ciência no desenvolvimento de habilidades musicais; Psicologia Evolutiva e o desenvolvimento da arte musical; Antropologia e música; Neurociência aplicada às capacidade e habilidades musicais; Regimento de processos mentais envolvidos na expressão e na interpretação musical; Leitura musical e leitura textual (distinções e correlações); Memória e música (habilidades, características e limites); Ansiedade e bloqueios relacionados à performance musical; Distúrbios cerebrais e seus efeitos nas habilidades musicais; Expressividade e técnica interpretativa sob a perspectiva da cognição musical; Desencadeamento de emoções durante a escuta musical; Efeito cognitivos e afetivos na composição, improvisação e na performance; Engajamento em atividades musicais e seus efeitos socioculturais; Composição e prática musical sob o prisma da neurociência;

Metodologia

De forma geral, as aulas serão expositivo-reflexivas, ministradas por meio do seguinte roteiro: 1) Apreciação das tarefas dadas aos alunos na aula anterior (quando for o caso) ; 2) Exposição do conteúdo da aula (pelo professor responsável) ; 3) Discussão sobre o conteúdo da aula, por meio de um roteiro dirigido; 4) Dinâmica de grupo envolvendo reflexões e práticas sobre a contribuição do conteúdo da aula nos projetos de pesquisa dos alunos; 5) Exposição das tarefas para serem preparadas para a aula seguinte;

Observação